

ESTUDO DE HOJE: II SAMUEL 5.12

Reinos pagãos baseavam sua autoridade na conquista, poder, exército e riquezas, mas Davi sabia que sua autoridade vinha somente de Deus. No entanto, a autoridade de Davi não era para benefício próprio, mas "por amor do povo de Deus". As bênçãos que o Senhor deu a Davi eram para os Seus, o Altíssimo abençoou Davi com a autoridade para servir.

Para Davi, manter sua autoridade significava conservar um relacionamento próximo com o Senhor, pessoalmente e nacionalmente. Davi deveria manter a sua ambição sob controle, pois a bênção de Deus tornou-o famoso, bem-sucedido e querido por todos. Davi respondeu dando ao Senhor o primeiro lugar em sua vida e servindo ao povo de acordo com os propósitos do Altíssimo.

Seja qual for a sua autoridade, ela não é para benefício próprio, mas para o benefício do próximo. Deus abençoa você para que seja uma bênção ao próximo.

PERGUNTAS FREQUENTES**COMO DAVI CELEBROU A VOLTA DA ARCA DA ALIANÇA A JERUSALÉM?**

Davi tentou por duas vezes levar a arca da aliança a Jerusalem (2 Sm 6.1,23). Na segunda tentativa houve uma notável mudança em seu modo de celebração. Três diferentes termos hebraicos para verbo "dançar" são encontrados no relato da segunda procissão da arca: "karar" (bailar; 2 Sm 6.14,16), "pazaz" (saltar; 2 Sm 6.16) e "raqad" (dançar e tocar; 1 Cr 15.29). Todas as três palavras referem-se a uma atividade física vigorosa, o que vai além do significado do termo hebraico para "alegrar-se" (2 Sm 6.5). Assim, na primeira procissão, Davi comemorou. Na segunda, ele dançou, exultou e alegrou-se utilizando a música com gritos e trombetas.

Os instrumentos musicais desempenhavam um papel importante na adoração no templo. Em I Crônicas 25.1-31. Davi designou vários grupos para o ministério de música. Muitos Salmos fazem referência a tocar instrumentos musicais em louvor e adoração ao Senhor. Nos Salmos 149 e 150 dança e música são usadas como uma oferta de louvor. Da mesma forma, a música e a dança foram ouvidas na casa do pai na l parábola do filho pródigo, quando este retorna - uma verdadeira ocasião alegre (Lc 15.25).

Todos esses exemplos mostram que Deus aceita exuberantes expressões de alegria e prazer da parte de Seus adoradores (Is 30.29; Sf 3.17; CI 3.16).

Leia João 13.31 até 14.14

ESTUDO DE HOJE: JOÃO 13.34

Como a ordem "ameis uns aos outros de Jesus podia ser chamada de "novo mandamento"? Jesus já havia citado o Antigo Testamento: "Amarás o teu próximo" (Mt 5.43). E já havia aumentado o nível acrescentando "Amai a vossos inimigos" (Mt 5.44). O que havia de novo nesse mandamento?

Jesus não está dando-nos um chamado para amar o próximo - mesmo nossos inimigos - como nós mesmos, mas para amá-los como Cristo amou-nos, "como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis". Mais tarde, Jesus explicou ainda mais isso a Seus discípulos: "Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos (Jo 15.13). Este é um tipo de amor como o de lavar os pés, um tipo de amor que dá a vida.

Somos capazes desse tipo de amor? Pedro achava que sim: "Por ti darei a minha vida", disse ele a Jesus (Jo 13.37); mas, o Mestre sabia que não. O amor de Pedro só seria aperfeiçoado depois de sua negação e da redenção de Cristo (Jo 21.15-17). Apenas depois de provar da redenção, Pedro estaria pronto para amar assim como Cristo amou (Jo 21.18,19).

Da mesma forma, não podemos amar como Jesus até termos vivenciado a redenção que vem do Seu amor.

ORANDO OS SALMOS

Diga o Senhor quais são os planos que você tem para hoje e depois seja todo ouvido. Convide-o a moldar seus planos por meio de Sua Palavra.

Leia Salmos 119.17-32

Leia Provérbios 15.31,32

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.